

Stock de segurança: o que é e como o calcular?

🕒 11 de Novembro, 2022 📄 Rangel Logistics Solutions (<https://www.rangel.com/pt/blog/author/mariamorais/>)

📁 Logística (<https://www.rangel.com/pt/blog/logistica/>)



(<https://www.rangel.com/pt/blog/como-calcular-stock-de-seguranca/>)

Ao longo das diversas etapas da cadeia de abastecimento, podem surgir vários problemas. A rutura de *stocks* revela-se, então, com um dos mais preocupantes. Para evitar estas situações problemáticas, as organizações devem sempre prever a necessidade de um *stock* de segurança. Trata-se de uma quantidade extra de inventário, disponível em armazém, pronta para ser utilizada em caso de imprevistos. Esses incidentes podem consistir, por exemplo, num atraso nas entregas dos fornecedores ou num súbito aumento da procura. Conheça os benefícios e as fórmulas de cálculo desta “rede de segurança”.

Stock de segurança: qual é a sua importância?

Num contexto de crescente complexidade no funcionamento das cadeias de abastecimento, é fulcral para uma empresa fazer uma gestão otimizada e rigorosa dos seus inventários. Nesse sentido, prever um nível de *stock* de segurança adequado deve integrar esse processo.

Recorde-se: sem um *stock* de segurança (ou com um incorretamente dimensionado) uma organização fica, decerto, mais exposta a problemas relacionados com prateleiras vazias e rutura de produtos. As consequências destas ocorrências manifestam-se, assim, em diversos planos. Por um lado, representam vendas perdidas e não concretizadas. Por outro lado, impactam de forma negativa os níveis de satisfação e de fidelização dos clientes. Afinal, se estes não conseguirem encontrar, na sua empresa, o artigo desejado, rapidamente irão procurar o mesmo artigo junto da sua concorrência.

Como calcular o nível adequado de *stock de segurança*?

Em muitos casos, o grande desafio para as empresas está, certamente, em conseguir determinar qual será o volume de *stock* de segurança apropriado.

Pois bem, a resposta a esta dúvida não é linear e dependerá sempre da situação específica de cada organização. No entanto, de uma forma geral, entre os fatores a ponderar nesta análise estão os seguintes:

- Velocidade de reposição do inventário;
- Volume de vendas;
- Previsões sobre a evolução da procura futura;
- Tempo necessário para que os fornecedores entreguem os produtos solicitados (*lead time*).

Nesse sentido, para determinar a dimensão ideal da “rede de proteção” do inventário de uma empresa, existem diversas fórmulas de cálculo. Estas apuram, sobretudo, qual é o nível de *stock* de segurança mais oportuno. Entre elas constam as seguintes, a saber:

Fórmula básica

Portanto, um dos métodos mais simples passa por definir o número de dias de *stock* que gostaria de ter disponível em armazém e multiplicar esse número pela quantidade de produtos vendidos por dia.

Stock de segurança = N.º de artigos vendidos por dia x N.º de dias de stock disponível

Fórmula tendo em conta a flutuação do *lead time*

Em contrapartida, quando as empresas conseguem ter uma previsão estável da evolução da procura dos produtos, mas os *lead times* são variáveis e flutuantes, o cálculo do *stock* de segurança poderá seguir a seguinte fórmula:

Stock de segurança = Fator de nível de serviço desejado (Z) x Média de vendas x Desvio padrão do lead time (σ_{LT})

Fórmula consoante as flutuações na procura

Ademais, uma situação comum surge quando as organizações lidam com *lead times* previsíveis e estáveis, contudo, deparam-se com flutuações ao nível da procura. Nestes casos, um dos métodos mais indicados para apurar o *stock* de segurança assenta na seguinte fórmula:

Stock de segurança = Desvio padrão da procura x Raiz quadrada do atraso médio

Fórmula Greasley

Por fim, este poderá revelar-se um método de cálculo útil, quando as empresas lidam com a incerteza em diversas variáveis. Segue a fórmula subsequente:

Stock de segurança = Fator de nível de serviço desejado (Z) x Desvio padrão do lead time (σ_{LT}) x Quantidade média da procura num determinado período (D_{avg})

Muitas empresas – especialmente as retalhistas e as com uma estratégia *omnichannel* – socorrem-se de ferramentas avançadas de análise de dados e de *softwares* de otimização de inventários. Empregam-nos para apurar, com mais precisão e rigor, os volumes de *stock* de segurança mais pertinentes.

Desse modo, o objetivo é mitigar o risco de potenciais cenários de ruptura de *stocks*. Todavia, ao mesmo tempo, pretende-se evitar a existência de um excesso de inventário. Lembre-se: os *stocks* em excesso representam um duplo problema para as organizações, pois exercem um impacto direto não só nos custos de armazenagem, como também na vida financeira das corporações.

Cinco vantagens proporcionadas pelo *stock* de segurança

Manter um *stock* de segurança bem determinado, de acordo com as necessidades de cada entidade, torna-se, assim, num trunfo essencial para conseguir lidar com situações imprevistas (<https://www.netsuite.com/portal/resource/articles/inventory-management/safety-stock.shtml>). Os seus benefícios estendem-se a diversas dimensões, por exemplo:

Fortalece a resposta das empresas às flutuações da procura

Nos últimos anos, a economia global tem enfrentado rápidas e profundas alterações, dificultando, portanto, a previsão de como evoluirá a procura no futuro.

Existem múltiplos fatores que influenciam os movimentos de consumo, a saber:

- Eventos sazonais;
- Mudanças abruptas das tendências de compra;
- Situações extraordinárias (como foi o caso da pandemia).

A manutenção de um *stock* de segurança permite conceder às empresas tempo suficiente para se restabelecerem, enquanto respondem a um pico de procura.

Previne rupturas de *stock*

Com efeito, esta é a vantagem mais óbvia e mais impactante na vida das organizações. Os *stocks* de segurança reduzem, sem dúvida, o risco de uma empresa ter as suas prateleiras vazias ou de ficar com a sua produção paralisada.

Minimiza os efeitos de falhas ou atrasos dos fornecedores

Similarmente, a existência de um *stock* de segurança manifesta-se como um escudo protetor das corporações perante eventuais interrupções causadas pelos seus fornecedores.

Na verdade, os efeitos dos atrasos nas entregas ou das paralisações da produção, devido aos fornecedores, podem ser mitigados através de *stocks* de segurança. Estes dão tempo às entidades para encontrarem um novo fornecedor ou para aguardarem pelo restabelecimento das operações de abastecimento.

Melhora os níveis de satisfação dos clientes

Ao mitigar os riscos de uma ruptura de produtos nos pontos de venda, o *stock* de segurança contribui para a preservação e a melhoria dos níveis de satisfação e de fidelização dos clientes. Desse modo, a empresa consegue garantir a disponibilidade dos produtos no momento necessário.

Ajuda a manter a competitividade e a quota de mercado

Num contexto fortemente concorrencial, as empresas têm, hoje, de estar munidas das melhores estratégias para atenderem às necessidades dos consumidores. Só assim conseguirão preservá-los e salvaguardar a sua quota de mercado. A adoção de um nível adequado de *stock* de segurança ajuda as organizações não apenas a tornarem-se mais eficientes, mas também a reduzirem os riscos de perda de clientes, mantendo-se competitivas.

Porque uma boa gestão de *stocks* implica, necessariamente, a adoção de uma estratégia de armazenamento otimizada e adequada às necessidades particulares do seu negócio, contacte a Rangel. O Grupo Rangel conta com uma equipa especializada que poderá ajudá-lo a esclarecer quaisquer dúvidas sobre as soluções logísticas de armazenamento (<https://www.rangel.com/pt/servicos/logistica-contratual/logistica-de-armazenagem/>) mais indicadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Oracle NetSuite, "Why do businesses need safety stock?". Acedido a 19 de outubro de 2022.

<https://www.netsuite.com/portal/home.shtml>

Retalon, "What is safety stock? Definition, formulas, best practices". Acedido a 19 de outubro de 2022.

<https://retalon.com/blog>

Mecalux, "Stock de segurança: o que é e como otimizá-lo?". Acedido a 19 de outubro de 2022.

<https://www.mecalux.pt/blog>

Etiquetas: **logística** (<https://www.rangel.com/pt/blog/tag/logistica/>) **segurança** (<https://www.rangel.com/pt/blog/tag/seguranca/>)

 Partilhar no Facebook

 Partilhar no LinkedIn

(<https://www.facebook.com/share/?u=https://www.rangel.com/pt/blog/como-calcular-stock-de-seguranca/>) ([https://www.linkedin.com/shareArticle?](https://www.linkedin.com/shareArticle?u=https://www.rangel.com/pt/blog/como-calcular-stock-de-seguranca/)

[u=https://www.rangel.com/pt/blog/como-calcular-stock-de-seguranca/](https://www.rangel.com/pt/blog/como-calcular-stock-de-seguranca/) &url=https://www.rangel.com/pt/blog/como-

calcular-stock-de-

seguranca/)

calcular-stock-de-

seguranca/)